
ALISSA COOPER: Certo. Sou Alissa, mais uma vez. Estão me ouvindo?

LARS LIMAN: Sim. Sou Lars Liman. Estou ouvindo.

ALISSA COOPER: Ótimo. Um lembrete a todos para colocarem suas linhas no modo mudo quando não estiverem falando. Eu estou com um pouco de eco no momento, mas se todos colocarem no modo mudo, então espero que não precisemos ficar [em mudo] e isto nos ajudará com algumas das questões que tivemos com [inaudível].

Tem alguém na teleconferência que não esteja na sala do Adobe Connect? Certo, então a secretaria vai pegar a lista de chamada do Adobe Connect.

Estamos vendo a pauta para hoje. Seis itens hoje. Temos uma conferência programada de duas horas, não vamos usar todo o tempo, mas vai ser uma pauta cheia. Algum comentário sobre a pauta, algo que alguém gostaria de acrescentar?

Certo, não vejo nenhuma mão levantada, então vamos prosseguir com o item número um da pauta, que é a aprovação das atas de nossa última teleconferência. A secretaria [inaudível]. Certo, então estas são as atas da nossa teleconferência de [14] de maio. Elas estiveram

Observação: o conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Embora a transcrição seja fiel ao áudio em sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falha de qualidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

disponíveis para comentários por um bom tempo. Alguma objeção quanto à aprovação destas atas?

PAUL WILSON:

Alissa, embora haja silêncio, tenho que perguntar se tem alguém que precisa colocar em mudo os seus microfones, porque há eco na chamada. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Sim, eu também estou ouvindo. Certo, como não ouço objeções [ininteligível] eco, acho que ainda temos eco, se o técnico puser todos em mudo, isso poderia ajudar. Estávamos tentando evitar isto, mas claramente o problema continua.

Não temos nenhuma objeção com relação à aprovação das atas e acho que podemos considerá-las aprovadas. Obrigado. [ininteligível] próximo conjunto de atas. Certo, estas são as atas da última teleconferência, também tivemos algumas revisões na lista. Alguma objeção quanto à aprovação destas atas? Alguém precisa de mais tempo?

Certo, não vejo mãos levantadas, acho que podemos considerar estas atas aprovadas. Obrigada.

Agora vamos passar para a atualização sobre o status da proposta do CWG e passarei a palavra para o Martin.

MARTIN BOYLE:

Obrigado, Alissa. Na última semana, avançamos em nosso trabalho. Na verdade estamos refinando as versões preliminares da proposta do CWG, e uma teleconferência na qual eu não estava na noite passada - não sei se tem alguém na sala que esteve naquela teleconferência - durante a qual nós chegamos a um documento que está aberto agora e até meia-noite no horário UTC para algum comentário final, e eu enfatizo a palavra: comentários preliminares.

O documento já está bem no final e a intenção é que os presidentes do CWG o transmitam às organizações constituídas amanhã, ou seja, 11 de junho, com uma nota de apresentação. As organizações constituídas terão seus próprios processos para aceitar o relatório, o que se espera que ocorrerá durante a ICANN. É só até aí que eu posso ir.

O documento teve muito mais detalhes em relação ao documento do qual falei com o grupo há umas quatro semanas, mas no geral tem a mesma estrutura, e parece que teve um nível muito bom de aceitação. Desde então, estamos trabalhando com os comentários que vieram do período de consultas e todos os comentários estão sendo no mínimo abordados e muitos deles estão sendo adotados no documento novo e final.

Acho que é até aqui que dá para eu ir nesta etapa, mas parece estar tudo certo para que o documento esteja praticamente no final até amanhã ou talvez, para algumas pessoas, até sexta-feira. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Martin. Apenas uma pergunta em termos do processo. O CWG planejou alguma reunião para o fim ou logo após a reunião da

ICANN para acordar que eles receberam [inaudível] de todas as SOs e todos os ACs e retornar a proposta para nós, ou qual seria o próximo passo no planejamento?

MARTIN BOYLE:

Ajudaria se eu pudesse tirar meu microfone do modo mudo. Eu não estou vendo nenhuma disposição final reconhecendo que eles receberam todas as contribuições das organizações constituídas. Vamos ter algumas reuniões durante a semana da ICANN. A ccNSO se reúne, o conselho se reúne na quarta, que então seria a data mais anterior que a ccNSO poderia adotar. O GAC, eu acho, está mais ou menos no mesmo cronograma. Eu não sei sobre o ALAC. O conselho da GNSO também está mais ou menos por aí.

Há uma reunião na quinta-feira de manhã coincidindo com a reunião sugerida do ICG a partir do horário que corresponder a 12h30 no Reino Unido, seja qual for o horário na Argentina, mas é para a primeira hora e meia da programação da reunião do ICG de 25 de junho. É na verdade uma sessão de trabalho.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Entendi. Kavouss, pode falar.

KAVOUSS ARASTEH:

Bom dia ou boa tarde a todos. Martin, muito obrigado por duas coisas. Primeiramente, você fala de uma forma muito, muito distinta. Você separa bem as sílabas e nós que não somos falantes nativos do inglês, entendemos sem dificuldades o que você está dizendo, mas temos

dificuldade especialmente quando a Alissa fala. Metade do que ela falou eu não consegui entender. Eu não a estou criticando, talvez esteja criticando a mim mesmo, mas a sua apresentação foi muito boa e até melhor.

Segundo, muito obrigado a todos. Tenho uma pergunta. Você disse que o relatório ou o resultado do CWG será apresentado às organizações constituídas para reconhecimento. O reconhecimento é binário, tipo sim ou não, ou é algum [inaudível] comentários ou perguntas? Esta é a primeira pergunta.

Segunda pergunta. Na troca de e-mails do GAC eu vi alguns comentários para o CWG e o CCWG. A parte do CWG eu não sei se foi considerada ou não, se os dois GAC fizeram aquelas perguntas e se elas foram consideradas [inaudível]. Muito obrigado por isso.

E Alissa, sinto muito. Desculpe-me. Peço desculpas. Eu não quis ofender ninguém, eu quero apenas entender e aproveitar as discussões. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Pode falar, Martin.

MARTIN BOYLE:

Obrigado, Alissa. As duas perguntas. Primeiro, o relatório que foi devolvido às organizações constituídas. Eu acho que durante a semana haverá ampla oportunidade para que os participantes das organizações constituídas discutam com o CWG para compreender melhor a proposta [inaudível] como necessário.

Para cada organização constituída, eles terão seus próprios processos para reconhecimento ou pelo menos para não objeção ao documento. Acho que todos sabemos que é possível que haja comentários ou perguntas de cada uma das organizações constituídas. Espero que as perguntas venham a ser respondidas e observo que Martin, por ser possível alterar o documento nesta etapa sem que todo o documento vá por água abaixo, é um documento de consenso, delicadamente equilibrado, muito limitado. Espero que as organizações constituídas envolvidas no processo estejam na posição de adotar o documento.

A segunda pergunta - desculpe-me, mas na verdade eu não consegui entender o início, Kavouss. Você quis dizer que havia alguns comentários de membros do GAC ao CWG ou era a contribuição do CCWG? Você poderia esclarecer?

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Eram comentários para todo o processo, mas uma seção da contribuição estava tratando de assuntos relacionados ao CWG e outras seções relacionadas ao CCWG e outras a questões gerais. Uma parte relacionada ao CWG e minha pergunta era sobre se alguém considerou aqueles comentários ou se o representante do GAC está no CWG, ou se os participantes do GAC e CWG fizeram este comentário ou pergunta, ou não. Obrigado.

MARTIN BOYLE:

Certo, muito obrigado, Kavouss, pelo esclarecimento. No caso de todas as contribuições - e o documento ainda precisa ser finalizado - há uma resposta para todas as contribuições que chegaram durante o período

de consulta. Em outras palavras, como nós consideramos e utilizamos aqueles comentários.

No caso de envolvimento do grupo do GAC no processo, os membros do GAC envolveram-se, levantaram questões, sinalizaram as questões e eu não posso confirmar para você como cada comentário foi tratado, mas o documento que está sendo preparado atualmente deveria ser capaz de fazê-lo. Então, se você tiver alguma preocupação nessa etapa, eu ficaria muito feliz em ouvir, talvez melhor off-line, em vez de aguardar pela nossa próxima reunião. Obrigado.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Outros comentários ou perguntas sobre isso? Certo, acho que podemos seguir para o item número três da pauta: [inaudível] discussão dos comentários que recebemos da comunidade com relação às consultas sobre cronograma que enviamos.

Recebemos respostas de todas as três comunidades operacionais. Acabamos, pelo menos no meu fuso horário local, de receber a resposta do CWG e ainda estamos aguardando uma resposta da diretoria da ICANN, que deverá chegar hoje pelo que entendo, então poderemos discutir sobre ela em nossa próxima reunião. Talvez possamos começar com a resposta da IETF e talvez - que barulho é este? Certo, espero que ninguém esteja sendo coagido. Parecia um alarme.

O que eu estava dizendo é que talvez o Jari possa falar um pouco sobre a resposta da IETF sobre a consulta do cronograma.

JARI ARKKO:

Sim. Obrigado, Alissa. Acho que em geral o texto fala por si, mas basicamente está dizendo que a IETF está pronta essencialmente hoje para seguir em frente ou dar os próximos passos, e para nós, o próximo passo é uma nova versão do SLA, que já existe em termos do que queremos e [inaudível].

Obviamente, uma vez que não estamos sozinhos neste processo, tudo o que acontece no nível do ICG ou quaisquer interações em outras partes poderiam resultar em tarefas adicionais, e vocês todos sabem disso tanto quanto eu. É apenas um lembrete de duas coisas específicas. Uma é que tivemos esta discussão anteriormente do alinhamento [inaudível] RIRs na IETF sobre marcas e domínios.

Não achamos, do ponto de vista da IETF, que seja um pré-requisito para a transição, é feita uma coisa separada. Mas se a coordenação puder se concluída, então talvez seja uma tarefa do ICG. Então poderíamos voltar para isto. Mas, novamente, talvez seja um cronograma separado e não uma coisa que temos que fazer antes das etapas de transição.

Outro assunto é a discussão sobre nosso relacionamento com a estrutura da PTI. Então [na ocasião] pelo menos podemos ver resultados diferentes. Um é que nossos acordos e adaptações que temos hoje permaneçam em vigor [inaudível] sobre a PTI é um tipo de detalhe interno - importante, mas interno - por parte da ICANN. Nenhum esforço adicional nos foi solicitado, mas se fosse o caso de sermos

envolvidos de alguma forma nos detalhes finais da PTI ou de ter alguém da nossa equipe participando dela ou de mudar alguma coisa da [formulação], então certamente seria necessário mais trabalho. Possivelmente [inaudível], mas mais trabalho. Assim, nossa preferência é [inaudível] aconteça o que acontecer com a PTI, está com a ICANN, não [inaudível].

ALISSA COOPER:

Obrigada, Jari. Minha leitura disso é que [inaudível] temos que compilar uma resposta em relação a todos os cronogramas, e retornar à NTIA que é muito improvável que as etapas que precisam ser tomadas pela IETF provavelmente não sejam os tipos de [fatores de reunião]. Quer dizer, se há outras comunidades que acham que precisarão de algum prazo, então ele certamente será maior do que a IETF precisará [inaudível] pronta para prosseguir no momento. Esta é uma informação importante. Há perguntas ou comentários sobre isto [até] que a IETF nos envie? Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH:

Não é uma pergunta relacionada diretamente ao que o Jari disse, mas em geral, se há qualquer incerteza ou ambiguidade com relação a esta PTI e outros sub [órgãos] da nomenclatura, que estão no CWG que poderia ter alguma interpretação jurídica e conotações jurídicas, se poderíamos, caso haja estas perguntas, fazê-las e solicitar opinião da consultoria jurídica do CWG por escrito. Fizemos isto no CCWG em diversos casos e também alguns outros grupos constituintes da ICANN, eles [inaudível] só para o caso de alguém ter ou requisitar qualquer

[confirmação] de compreensão ou esclarecimento de outras atividades. Poderíamos discutir e decidir se é relevante. Poderíamos levantar a questão formalmente para ter um esclarecimento sobre isto, para não entrar em nenhuma confusão difícil de ser resolvida. Isso é somente uma sugestão. Não está diretamente relacionado ao que o Jari disse. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Jari, você tinha uma resposta para isso?

JARI ARKKO:

Sim. Eu basicamente concordo com o que o Kavouss disse. Só estava me expressando de modo um pouco diferente. Sempre gosto de pensar que as pessoas ou a comunidade são responsáveis por decidir o que querem, e então os advogados são secundários. [inaudível] que direção tomar para evitar atrasos. Acho que é uma tarefa que pode ser feita em termos de mais detalhes [inaudível] por parte da PTI. Não é, no momento, necessariamente, algo que precisemos perguntar aos advogados. É muito mais assim: desde que os advogados o façam, não será problema. É mais um feedback do que uma pergunta para eles, eu acho.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Jari. Eu certamente concordo. Acho que nossa primeira parada se tivermos uma pergunta deve ser a comunidade que nos enviou a proposta, mas podemos aproveitar ali [inaudível] se precisarmos.

Algum comentário ou pergunta antes de prosseguirmos?

Certo, então podemos esperar uma resposta do Izumi. [Vamos] dar uma olhada nisso. A resposta que recebemos do Izumi não trata na verdade da pergunta que fizemos, mas diz que eles providenciarão informações para nós ainda este mês. Eu estava me perguntando, Paul ou Alan, se vocês poderiam talvez esclarecer um pouco para nós, porque não ficou claro para mim, se eles estão trabalhando nisso, se precisam de mais tempo ou se há alguma outra coisa acontecendo. Não ficou claro, então tínhamos pedido alguma contribuição inicial para hoje, pelo menos.

Em teoria, Patrick, Mohamed e eu precisamos responder à NTIA até o final deste mês. Assim, se não recebermos alguma coisa da comunidade [de números] até o final do mês, as coisas ficarão um pouco complicadas. Esta é a minha pergunta sobre esta resposta, mas vamos abrir para o Paul ou o Alan, se vocês têm uma resposta para isto ou outras ideias.

PAUL WILSON:

Eu posso comentar. Acho que pode ter havido algum mal-entendido sobre o que era realmente necessário nesta etapa. Acho que o Chris viu como uma atualização sobre progresso e, temos que admitir, isto é tudo o que você tem e não uma resposta substancial sobre o trabalho que está sendo feito. Não entenderam que o Chris devia fornecer uma atualização substancial ao final deste prazo. É melhor esclarecermos isto porque, como o Izumi disse, o trabalho ainda está em andamento. Está definitivamente em andamento. Era o que o Chris estava fazendo e eles declararam isto na resposta que você recebeu esta manhã, Alissa.

Do nosso ponto de vista, acho que a implementação é uma questão de apenas dois componentes significativos que estão realmente sendo administrados, e não um procedimento padrão. Especificamente, a elaboração do contrato de nível de serviço e a criação o comitê de revisão, sendo que ambos são [inaudível] componentes significativos da proposta CRISP. Acho que o que será atualizado substancialmente é o contrato de nível de serviço. Este é o primeiro e o principal componente da proposta. Foi elaborada uma versão preliminar que está aberta para comentários há algum tempo. De fato, o prazo é 14 de junho. Serão recebidos os comentários sobre o SLA de todas as partes interessadas, inclusive membros da comunidade de números e da ICANN, e de todos os interessados. Acho que a NRO precisará de cerca de um mês para digerir aqueles comentários e publicar outra versão do SLA até meados de julho, e acho que temos que ver ainda se receberá outra rodada de comentários, ou outra rodada de revisão.

O segundo componente é o comitê de revisão, que é proposto como parte da proposta CRISP. Ele está sendo escrito no momento e será publicado. Ele seguirá o processo de publicação semelhante ao das respectivas propostas e uma convocação, que talvez será um pouco depois do cronograma do SLA. É uma parte bem menos substancial de toda a estrutura, então não é provável que cause atrasos.

Essas duas partes substanciais da implementação serão documentadas e disponibilizadas nas respostas [inaudível] CRISP. E, como o Izumi disse, há também [inaudível] o componente consideração [inaudível] quaisquer outros fatores que possam afetar [inaudível].

Isto é tudo da minha parte no momento, Alissa. Não sei se o Alan tem algo mais para comentar, mas acho que precisamos esclarecer qual é o prazo para uma resposta completa da CRISP, porque como eu digo, acho que a solicitação foi vista como uma atualização interina sobre o progresso, que é o que foi fornecido ainda esta manhã. Obrigado.

ALAN BARRETT:

Obrigado, Paul. Aqui é o Alan, se eu puder continuar. A equipe da CRISP disse que eles esperam poder fornecer mais detalhes até o final de junho, então espero que o ICG possa esperar por isto. Eu [inaudível] até o final de junho a equipe da CRISP poderá avaliar melhor quanto irá durar o restante deste processo. Acho que o Paul resumiu muito bem o que ainda é necessário, identificando o SLA, processando os comentários públicos e elaborando as novas versões preliminares e decidindo como lidar com a equipe de revisão. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada a ambos. Acho que minha pergunta, de um ponto de vista processual, é até se podemos apenas - quero dizer, é claro que agora temos a atualização do Paul. Mesmo que pudéssemos ter apenas aquela quantidade de [itens essenciais] acho que por escrito da comunidade de números antes de nossa reunião presencial ou mesmo antes, na semana da ICANN, isso realmente nos ajudaria. Patrick, Mohamed, eu esperava usar pelo menos parte da sessão de trabalho no final da semana da ICANN para desenvolver nossa resposta à NTIA e nossa resposta precisa voltar até o final de junho, então é um pouco difícil escrever a resposta até o final de junho se não recebermos nada substancial dos números até o final de junho. Vocês acham que seria razoável se escrevêssemos

para o Izumi para pedir uma atualização substancial até, digamos, daqui a uma semana, 17 de junho?

PAUL WILSON: Sim, acho que sim, Alissa, se você acha que é necessário. Acho que aquele comentário talvez [inaudível], mas eu entendi que a resposta era realmente uma resposta da comunidade [inaudível] diretamente à NTIA, e não uma resposta que precisava ir ao ICG para ser formada como uma resposta conjunta em nome de todas as comunidades. Foi um mal-entendido da minha parte?

ALISSA COOPER: No meu entender, uma vez que éramos os destinatários da carta, éramos nós que tínhamos que enviar a resposta, então de fato temos compreensões diferentes aqui. Planejavamos coletar todas essa informação e então decidir [inaudível] uma resposta.

PAUL WILSON: Sim, desculpas por isso. Tenho certeza que conseguiremos alguma coisa na próxima semana ou por volta disso. É.

ALISSA COOPER: Certo. Podemos devolver as [anotações] ao Izumi.

PAUL WILSON: Espero que faça sentido para o Alan também.

ALAN BASSETT: Sim. Eu respondi no bate-papo. Acho que conseguiremos uma resposta mais detalhada em uma semana.

ALISSA COOPER: Ótimo, obrigada. Vamos passar para a resposta do CWG. Não sei sobre os outros, mas eu não tinha visto isto até cinco minutos antes da teleconferência e realmente não tive oportunidade de assimilar, então acho que podemos dar às pessoas um minuto ou dois para ler pelo menos o e-mail que recebemos de [inaudível] e então retomaremos a discussão.

Certo. Espero que [inaudível] tido a oportunidade de pelo menos ler rapidamente. Kavouss, pode falar. Kavouss, se você estiver falando, não estamos conseguindo ouvir.

KAVOUSS ARASTEH: Alô?

ALISSA COOPER: Sim. Por favor, pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Eu disse que, independente dos comentários gerais sobre algumas dificuldades, não há uma resposta direta para a pergunta colocada. Eles disseram que precisam que isto seja feito. Eles precisam que a ICANN faça isto, mas não respondem às nossas perguntas estabelecendo

prazos. Uma comunidade da IETF mencionou que estão prontos hoje, que até estavam prontos ontem. A outra [inaudível] receberia informações até o final de junho, espero que seja antes, possivelmente para a nossa reunião presencial, se possível. Mas não vejo, a menos que eu não tenha lido adequadamente, não vejo nenhuma resposta - resposta clara - para a pergunta colocada. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Kavouss. O único prazo concreto observado aqui é a estimativa da assessoria jurídica para a [definição] da PTI, os itens que poderiam levar de três a quatro meses, no mínimo, parece. Minha interpretação disso é que o período de tempo mínimo para implementação para o CWG seria de três a quatro meses. Poderia ser até mais longo com base em todas as outras circunstâncias atenuantes que eles apresentam. Esta é a minha interpretação disto, mas definitivamente eu gostaria de ouvir os outros. Talvez as outras pessoas que estiveram envolvidas no CWG ou que tenham mais familiaridade com a parte da proposta que eles mencionam no e-mail.

Estou com Jean-Jacques na fila, e depois Russ Mundy, Martin e então Joseph. Vamos começar com Jean-Jacques.

JEAN-JACQUES SUBRENAT:

Obrigado, Alissa. [inaudível] tinha uma sugestão. A primeira observação está no que o Kavouss acabou de indicar, que a resposta dos presidentes conjuntos do CWG de administração é muito vaga no que diz respeito a cronograma. Parece ser justificativa para explicar por que motivo ele não está muito preciso.

Minha segunda observação é que acho que infelizmente esta resposta parece ressaltar a responsabilidade da assessoria independente do CWG de administração como se as assinaturas estivessem dizendo que depende totalmente dos advogados e que não é da nossa alçada.

Minha recomendação provém dessas duas observações. Seria que nossos membros do ICG, que estão no CWG de administração - acho que são o Martin, Milton e [inaudível], certo? - iriam a seus presidentes conjuntos e diriam, "Você poderia fornecer uma resposta adicional, um pouco mais precisa se possível", sem tudo isso de apresentar [inaudível] da consultoria jurídica independente, isto seria bom.

Por último, eu acho, Alissa, que sua conjectura está correta. Parece que a resposta está pedindo três ou quatro meses. Então, minha pergunta para você, Alissa, e para todos: isto é compatível com nosso cronograma geral? Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Jean-Jacques. Só uma observação de resposta, porque para mim novamente parece que o mínimo é de três a quatro meses, mas poderia ser mais. E também, que é uma coisa que eu notei sobre esta resposta, é que seu foco principal está na implementação, o que significa que não está realmente coincidindo com nosso cronograma do ICG, porque em teoria, a implementação não ocorreria antes de a proposta ser enviada à NTIA e ser aprovada. Mas a observação não é exatamente para o prazo de finalização da proposta, mas eu acho que entendemos isto com base na nossa discussão anterior com o Martin.

Russ Mundy?

RUSS MUNDY: Obrigado, Alissa. Concordo plenamente com os comentários da Alissa e com as preocupações do Jean-Jacques e as preocupações do Kavouss sobre a falta de uma resposta precisa ou de uma resposta completa, aqui. Mas gostaria de colocar outro aspecto disso que não acho que tenha sido abordado no e-mail. Não estudei a fundo e pode ser que tenha perdido alguma coisa na leitura, mas para mim está totalmente obscuro como, quem e o que será a entidade de aprovação do contrato social e da outra documentação jurídica que precisa ser colocada em prática entre a atual ICANN e a PTI recentemente criada.

Isto é algo que a ICANN aprovará, a documentação e a relação? É algo que o CWG aprovará, ou há outras entidades envolvidas? Por exemplo, isto não vai vazar, por assim dizer, para a área do CCWG? Acho que aquele aspecto de aprovação da definição do que será essa nova entidade está totalmente indefinido e poderia em si requerer muitos meses de atividade de aprovação de seja quem for que tenha ou receba a responsabilidade pela aprovação desses documentos legais. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, Russ. Como o Martin é o próximo na fila, talvez ele possa falar um pouco sobre isto além do outro assunto que pretende falar. Martin, pode falar.

MARTIN BOYLE: Muito obrigado, Alissa, e obrigado pela saia justa desnecessária, porque agora acho que eu não consigo responder com grandes detalhes.

Obviamente, eu concordo que há muitos elementos desconhecidos. Por exemplo, a contribuição da ICANN no processo e as reiteraões que possam ser necessárias para obter os documentos finais.

O motivo de eu ter levantado a mão é essencialmente o seguinte: uma vez que consigamos levar este documento a um ponto onde possa navegar, teremos, como nossa parte essencial, o processo para nos levar a um documento - desculpe, para uma série de documentos - que permitiria o prosseguimento da implementação.

O Russ está totalmente correto quando diz que o processo, parte daquele processo, terá que ser um processo de aprovaões que envolverá um certo nível de negociação. Acho que nenhum de nós faz ideia de quanto tempo vai levar, tendo em mente que agora estaremos envolvidos com a própria equipe jurídica da ICANN e acho que ninguém vai fingir que é um processo lento.

Entretanto, realmente acho que, desde que todos estejam razoavelmente confortáveis com o que conseguimos, é uma solução operacional que aquela contribuição jurídica, a preparação de vários documentos e a negociação com a ICANN sobre como ela seria, acho que pode ir em frente e que pode ir em frente paralelamente com o próprio processo do ICG e com a consulta.

Se nós pudermos fazer isto, acho que embora possa ser nossa parte essencial e certamente continuará no caminho essencial para a solução total, não deveríamos ficar emperrados enquanto todos estão esperando por isso.

Só estou olhando minhas anotações para ver se esqueci algum outro comentário feito pelas pessoas. Não, acho que tratei de todos os pontos colocados, da melhor forma que posso. O ponto principal, eu acho, é que já faz algum tempo agora no CWG que não estamos nos concentrando exclusivamente na preparação da proposta para começar a ver o que mais precisaríamos fazer e que nos permitiria dar a vocês uma informação ligeiramente mais precisa. Discutirei com os presidentes conjuntos e vamos descobrir o que poderíamos fazer. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, Martin. Isto será muito útil, eu acho. Estou com o Joe. Joe, se você estiver falando, não estamos conseguindo ouvir.

JOSEPH ALHADEFF: Estão me ouvindo?

ALISSA COOPER: Sim, agora estamos ouvindo você.

JOSEPH ALHADEFF: Eu ia dizer que acho que a incorporação da nova PTI é provavelmente a coisa mais complexa que temos em termos de como deve ficar exatamente, qual é sua funcionalidade e qual e como será sua relação contratual com a ICANN.

Concordo que é frustrante que a carta não esclareça sobre o cronograma, mas sei que a carta pode sim fornecer uma ideia melhor de um cronograma para aquele elemento específico.

Dito isto, me pergunto se a PTI, em sua relação com a ICANN, não é necessariamente determinante em nossa montagem de uma proposta. Acho que este é um daqueles elementos que está um pouco fora do nosso controle, mas que necessariamente não nos impede de continuar em frente no trabalho, embora possa ser necessários alguns aditamentos nele ao final, se for necessário que haja conexões.

Acho que há muita socialização da comunidade que deve ocorrer pela PTI antes de ser dado como certo. Sei que houve socialização na última consulta, mas acho que há uma comunidade mais ampla que vai pesar isso e acho que a ICANN não ficará totalmente em silêncio sobre sua forma ou função.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Joe. Acho que a equipe concorda com você. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, eu concordo com o que o pessoal disse antes de mim. Por um lado, se o CWG não puder estar em uma posição de dar uma resposta melhor, mas é diferente do que esperamos.

Entretanto, Alissa e distintos colegas, se vocês se lembram há duas teleconferências, eu coloquei perguntas sobre o significado de implementação. O plano para transição é diferente ou deveria ser diferente de cada implementação. Pode ser que o ICG não esteja em

posição de fornecer informações precisas para implementação. As coisas que precisamos fazer para saber se o plano de transição funciona, com relação à implementação, isto tem que ser tratado em separado.

Entretanto, o que eu tenho no CCWG dos dois consultores jurídicos é que eles acham que precisam de tempo para implementar tudo isto. Significa todas as atividades necessárias que devem estar em prática ou confirmadas antes de acontecer a transição. Eles disseram que eles, junto com outros - eles nunca mencionaram quem são os outros - tentam implementar isto.

Acho que agora é uma questão que poderíamos considerar: levar ao CCWG e CWG, e também aos membros da diretoria da ICANN conosco, para obter alguma contribuição sobre a implementação. Entretanto, sugiro que ao prepararmos nossa proposta final devemos distinguir entre o plano para transição e suas implementações. Talvez mesmo os consultores jurídicos do CCWG não estejam cientes do tempo que precisam para fazer todas essas coisas e talvez não saibamos o tempo de implementação, então é preciso distinguir essas duas coisas.

Mas concordo inteiramente com o que o Joe e o Russ Mundy mencionaram. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Kavouss. É uma boa observação. Estamos tendo esta conversa porque foi-nos solicitado especificamente pela NTIA para fornecer alguma contribuição sobre cronogramas de implementação, mas em termos do nosso trabalho sobre a própria proposta, fazemos uma pergunta sobre cronogramas de implementação na proposta, mas o que

precisamos entregar é [itens essenciais] da proposta e na verdade nós não [inaudível] entregamos a implementação em si. A implementação caberá às comunidades e a ICANN deverá [concordar]. Esta é uma boa distinção para ter em mente.

Pensei que eu tivesse visto Jean-Jacques com a mão ainda levantada. Sei que ainda temos mãos levantando e abaixando. Jean-Jacques, você quis voltar à fila ou retirou-se da fila?

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, Alissa. Eu me retirei da fila porque coloquei minha observação por escrito no bate-papo. Obrigado.

ALISSA COOPER: Certo, obrigada. Joe, sua mão também está levantando e abaixando. Mais alguma observação?

JOSEPH ALHADEFF: Não, estou bem. Obrigado.

ALISSA COOPER: Certo. Daniel também.

DANIEL KARREBERG: Não, prossiga.

ALISSA COOPER:

Certo. Acho que foi uma boa informação que recebemos. O Martin tomou uma medida para acompanhar os presidentes. Particularmente, eu acho [inaudível] ponto sobre paralisar as etapas de implementação e o resto do trabalho que temos que fazer no ICG, mas também, Martin, se você também puder esclarecer melhor o cronograma geral, seria muito bom. Mas acho que todos concordamos que talvez não seja possível obter informações mais concretas.

Apenas para reiterar uma coisa que discutimos antes, o objetivo desta discussão é retornar algumas informações à NTIA, para que possam considerar sua extensão de contrato e o que pretendem fazer com isso.

De certa forma, o que importa não é ter algo preciso, mas conseguir para eles informações aproximadas e também que eles entendam o efeito cumulativo de todas as coisas que precisam ser feitas, inclusive as da parte do CCWG. Seja qual for desses componentes que vai demorar mais, é o que mais interessa para a NTIA, porque é aí que eles precisam planejar. Não precisamos necessariamente dar uma resposta muito [inaudível]. Temos apenas que dar a eles o melhor que pudermos fornecer até o final de junho.

Russ Mundy, algum comentário?

RUSS MUNDY:

Eu tinha um comentário rápido, tendo em vista que a PTI, como está definida agora, fica mais real, isto é algo que o ICG acha que temos que perguntar aos RIRs, IETF, se eles veem um efeito em suas operações ou implementação com a criação dessa entidade jurídica diferente ou nós simplesmente - ou achamos que temos informações suficientes, que a

menos que aquelas comunidades levantem algo elas mesmas, não vamos fazer nada, achando que eles é que devem levantar alguma coisa se houver um problema, ou devemos assumir o protagonismo e perguntar?

ALISSA COOPER:

Obrigada, Russ. Acho que esta pergunta virá à tona quando fizermos nossa avaliação das propostas combinadas, quando tivermos a versão final oficial da proposta de nomes. Eu sei que ambas as comunidades forneceram contribuição ao CWG durante os períodos de comentários públicos, e pelo menos a partir do que eu entendi daqueles comentários, tudo parece viável em primeira [inaudível]. Isto é certamente algo que nós neste grupo deveríamos levantar e os representantes das várias comunidades afetadas deveriam levantar quando fizermos nossa avaliação de proposta combinada, caso eles achem que há problemas.

Certo. Como não estou vendo mãos levantando e abaixando, acho que podemos passar para o próximo tópico. Temos alguns itens administrativos, eu acho. Não, estamos falando das propostas da IETF e RIR combinadas.

Os presidentes tinham pedido à secretaria para ficar o mais preparada possível para nossos comentários públicos enquanto esperávamos pela proposta de nomes; a secretaria juntou as propostas combinadas que tinham os componentes da IETF e RIR que recebemos anteriormente. Tivemos alguma discussão na lista de e-mails sobre a estrutura disso.

A forma com que ele está estruturado é que os dois componentes que recebemos permanecem intactos, mas acabaram de ser anexados um ao outro e assim eles podem [inaudível] em duas partes deste documento. Eu esperaria que, ao recebermos a proposta de nomes, pudéssemos inseri-lo como primeira parte e depois inserirmos as duas partes.

Discutimos se as respostas individuais das respostas da RFP devem ser [interligadas] em vez de ter as comunidades separadas em partes separadas.

Acho que concluímos ou a equipe concluiu que é preferível que elas sejam separadas. Esta é a minha preferência, como eu disse na lista de e-mails. Podemos continuar falando sobre isso, mas eu pensei que todos tinham concordado com a estrutura do documento. Talvez devamos fazer uma pausa ali. Se alguém quiser aprofundar a discussão sobre a estrutura, vamos fazê-lo agora. Então poderemos falar um pouco sobre o que eu tenho chamado de prefácio, mas que acabará tendo outro nome.

Algum comentário ou discussão sobre a estrutura da proposta combinada?

Certo. Como não vejo ninguém, deveríamos usar um pouco do tempo falando sobre o texto que aparecerá no início deste documento em algum formato. Poderá ser uma resumo executivo, ou uma introdução, ou um prefácio. Pode ser que tenhamos mais de um deles, mas para mim é óbvio que precisaremos de algumas palavras no início da

proposta para explicar o que ela é e fornecer alguma outra definição de contexto.

Tivemos uma discussão animada sobre isto na lista de e-mails e acho que estamos no ponto em que temos uma lista dos componentes que devem existir nesta seção. Acho que acabei de voltar à mensagem mais recente que o Martin enviou sobre este tópico, que acho que fornece bons pontos e um bom resumo.

Primeiramente, talvez devamos chamar esta seção de sumário executivo do documento. Provavelmente faça um pouco mais de sentido do que chamar de prefácio. Neste sentido, poderia ser mais longo e ter diversos componentes.

Acho que falamos sobre colocar um sumário da proposta ali. Acho que estamos indo e voltando sobre o quanto devemos aproveitar nosso próprio regulamento e sobre quanto devemos falar sobre o processo que o ICG e as comunidades usaram.

Acho que para ambos há provavelmente apenas algumas sentenças de definição de contexto para o leitor entender de onde veio a proposta, embora haja provavelmente texto no regulamento que podemos usar para isso e só uma pequena discussão sobre como foi desenvolvido.

Falamos também sobre ter talvez uma breve explicação da IANA, o que ela é e o que faz. Novamente, do meu ponto de vista, eu não gostaria que fosse muito longo, mas terá que fazer sentido como a definição de contexto. Antes de elaborarmos uma proposta sobre o modo de fazer a transição da administração, seria bom explicar do que estamos falando.

Depois há os componentes que se relacionam com nossa avaliação e como a proposta atende aos critérios da NTIA, como atende aos outros critérios de avaliação que definimos para nós mesmos, a compatibilidade, a viabilidade e a responsabilidade dos três componentes juntos.

Temos várias ideias na lista sobre a estrutura e os vários componentes. Acho que devemos dar continuidade na teleconferência. Vejo que temos uma fila, então vamos começar com o Daniel.

DANIEL KARREBERG:

Olá a todos. Eu estou acompanhando a discussão sobre qual conteúdo deveríamos adicionar e a minha é uma observação estratégica de um nível mais alto e não de fundamentos. A observação estratégica de alto nível é que devemos tentar evitar a criação de novo texto descrevendo todo este contexto.

Por que? Porque acho que não é necessário e porque pode exigir muito tempo e será [inaudível] cada vírgula e ponto final, e será examinado detalhadamente pelos [relações públicas].

Recomendo enfaticamente que [inaudível]. Tudo bem. Podemos fazer apenas assim blá-blá-blá, e aí talvez vamos - porque a descrição da IANA e a disposição referem-se ao documento do SSAC ou qualquer outra coisa, mas não o novo texto, por favor.

Acho que é importante - eu concordo que devemos descrever nosso processo com base em nosso regulamento. O processo através do qual este conteúdo que estamos descrevendo foi criado. Tudo bem. Mas tem

que ser bem efetivo e curto. E, é claro, devemos acrescentar nossa avaliação.

Mas criar texto sobre contexto e coisas assim, eu sou enfaticamente contra isso. Isso dá muito trabalho, toma muito tempo e não acrescenta nada substancial. Acho que não precisamos assistir a nenhum tutorial aqui. Essa é minha opinião.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Daniel. Concordo e eles estão concordando na sala de bate-papo também. Boa colocação. Paul?

PAUL WILSON:

Obrigado, Alissa. Quero apenas expressar uma ideia que coloquei no bate-papo na última teleconferência e para a qual tive algum apoio, que é sobre - é também sobre a pergunta de valor agregado, se você quiser colocar assim, que o ICG pode fornecer para este processo.

Agora, foi-nos solicitado e o regulamento do ICG é produzir um plano, um único plano, mas não há muitos planos que não envolvam etapas e passos e acho que o plano que produzimos pode envolver múltiplas etapas desta transição. O fato é que temos duas comunidades em cada três que parecem estar prontas agora, ou que pelo menos estarão prontas em setembro. Em um processo de duas ou três etapas, poderíamos defender uma transição mas isto libera uma ou duas comunidades dos acordos contratuais da NTIA na primeira ou nas duas primeiras etapas, seguidas por uma terceira.

Não estou sugerindo - eu concordo que as propostas de cada uma das três comunidades deveriam [ficar] ou deveriam ser incluídas como estão, mas uma coisa que o ICG poderia fazer é propor que os três planos sejam realizados não como uma etapa única, mas em sequência.

Acho que há algumas vantagens em considerarmos esta possibilidade. Que é melhor do que ver a transição como um modelo único unitário [inaudível]. É algo que pode acontecer em etapas e essas etapas podem ajudar a fornecer alguns dos testes de resistência ou alguma atenuação de risco que de outra forma seria elevada por uma transição em uma única etapa.

Há também o fato que, se não tivermos nenhuma etapa transicional acontecendo em setembro, isso pode ser visto como um tipo de falha deste processo, que tivemos um processo de múltiplas partes interessadas longo e envolvido que não conseguiu atingir a meta que lhe foi estabelecida, que era a de que a transição deveria acontecer em setembro; como uma alternativa para aquela falha, conseguir mostrar um ou dois dos três componentes da IANA estando de fato em transição na ocasião é provavelmente melhor do que não ter nada para mostrar na ocasião.

Estou apenas sugerindo, novamente. Como eu disse, mencionei isto no bate-papo na última teleconferência e recebi algumas observações positivas que poderíamos considerar um plano que envolvesse algumas contingências, como em um processo de múltiplas etapas. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Paul. Como eu sei que as pessoas têm fortes opiniões sobre esta proposta, eu pediria que seguissemos a fila na sequência. Se as pessoas tiverem outros itens que levantarão sobre a proposta combinada, não em resposta à sugestão do Paul, mas a outra coisa, tentem colocar-se na fila e discutiremos isso e depois veremos onde estamos e podemos voltar depois de esvaziar a fila daqueles comentários, possivelmente, para a sugestão do Paul. Talvez devêssemos reservar algum tempo na presencial, dependendo do quanto durarem as outras discussões. Não quero divagar muito nessa conversa sabendo que temos outros itens na pauta para hoje. Então, obrigada, Paul. Vamos segurar as respostas para o Paul um pouco mais na teleconferência e se a equipe tiver outros comentários sobre a proposta combinada, então coloque-se na fila.

Quem eu tenho na fila agora é Jean-Jacques, Kavouss, Alan e depois o Joe. Se você saiu da fila e quer voltar para a fila, escreva no bate-papo, mas agora vamos ficar com os quatro. Jean-Jacques?

JEAN-JACQUES SUBRENAT:

Obrigado, Alissa. Acho que devo uma explicação, porque na longa discussão de e-mails nas últimas duas semanas, [inaudível] valor agregado como a contribuição real do ICG. Eu não estava sugerindo que devemos inventar do nada algum texto ou algumas ideias - é claro que não. Mas acho que é nossa obrigação obter o máximo de contribuições que recebemos e ordená-las, dispô-las de tal forma que os esforços de organização e os esforços como esclarecimento sejam em si uma contribuição. Em outras palavras, valor agregado. Esta é a primeira observação.

A segunda observação é sobre estas sugestões que eu vi, acho que há alguma confusão ou falta distinção entre essencial e o que pode ser considerado interessante, mas que poderia ser colocado como anexo à versão preliminar principal.

Isto é algo que eu acho muito importante e aconselharia colocarmos no próprio texto, no próprio plano, algumas das coisas que eu mencionei, Alissa, que é primeiro um resumo das propostas e depois algo sobre o processo, com base nas instruções de nosso próprio regulamento. Aqui eu concordo com quem disse para não colocarmos texto novo mas usar o que já - ah, foi o Daniel.

Aí uma explicação da IANA. Eu acho que isso deveria ir nos anexos da mesma forma que as informações mais detalhadas sobre o processo seguido, que também deveria estar nos anexos.

Por último, a avaliação do ICG de acordo com, primeiro, os critérios da NTIA e, segundo, outros requisitos que nós mesmos considerarmos necessários. Assim se constituiria realmente a própria versão preliminar - desculpe, o próprio plano. Assim [inaudível], o plano deveria conter um resumo das propostas, algumas palavras sobre o processo, mas seria um documento mais relevante e detalhado em termos de anexos.

Terceiro, o que é a IANA? Novamente, um breve lembrete com algum texto e anexos como necessário.

Quarto, a avaliação do ICG. Aqui novamente, podemos ser mais detalhados, mas conforme necessário, colocar coisas em anexos. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Jean-Jacques. Concordo totalmente e gosto da direção que você está dando para os apêndices ou os anexos. É uma boa coisa para considerarmos também. A estrutura do documento todo será provavelmente um resumo executivo, parte um, parte dois, parte três, e aí teremos talvez nossos próprios apêndices no final para explicar melhor o processo e a IANA e assim por diante. Realmente gosto dessa estrutura.

Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Eu entendo bem as frustrações dos parâmetros de protocolo e números. Para mim, a proposta deles [inaudível] e foi para verificações e análises e assim por diante, mas em conexão com as outras propostas. Mas temos que agir de acordo com nossos regulamentos. Concordamos que esta proposta combinada de duas comunidades [inaudível] disponibilizada para o ICG. Muito bom.

Primeiramente, temos que mencionar na parte introdutória ou resumo porque a terceira proposta não está lá. Vamos ter que explicar isto e explicar nossa lógica, que ficou acordado que seria benéfico ter pelo menos estas duas propostas que estão quase prontas, disponibilizadas para comentários públicos, se eu entendi corretamente, para as pessoas.

Temos que explicar, porque nem todos que estão participando do ICG e nem todos que estão lendo o resultado do ICG [inaudível] pessoas esperam que [inaudível]. Este é o [modelo] que há agora.

Por outro [inaudível], eu não concordo com o Paul que diz que estas duas devam ser implementadas a partir da transição [inaudível]. A transição ocorrerá depois que a proposta for enviada para a NTIA e a proposta ser enviada para a NTIA, de acordo com o regulamento, deveria ser uma proposta completa então não há nenhuma transição. Eu não entendo porque [eles] disseram que a transição poderia ocorrer [a partir] de setembro e eu não entendo [eles] disseram que as pessoas ficarão frustradas. Nunca [inaudível] setembro foi o prazo. [inaudível].

ALISSA COOPER:

Kavouss, desculpe. Somente dois pontos aqui, bem rápido. Primeiro, só para esclarecer, não temos nenhuma intenção de colocar a proposta combinada para comentários públicos antes de termos a proposta de nomes. O que estamos vendo agora é a atual versão preliminar porque não temos a parte de nomes, mas a ideia é que vamos inserir a parte dos nomes e então colocaremos a versão preliminar para os comentários públicos. Não haverá nenhuma necessidade de ter um texto introdutório explicando porque a parte dos nomes está faltando, porque não estará faltando. Apenas começamos a criar a versão preliminar antes do tempo, assim estaríamos prontos quando a parte dos nomes também estivesse pronta, e também para conseguirmos enviar ao tradutor para obtermos a tradução no meio tempo.

E em segundo lugar. Eu gostaria de adiar esta discussão do ponto levantado pelo Paul para mais tarde, ou até para outra data, porque pode ser uma conversa longa e falamos sobre isto antes. Caso vocês tenham outras questões a serem feitas sobre a proposta, coloquem-nas. Caso contrário, eu gostaria de prosseguir.

KAVOUSS ARASTEH: Gostaria que você me permitisse concluir minha frase e não me interrompesse. Isto não é apropriado.

ALISSA COOPER: Bem, eu estou tentando seguir a fila aqui e eu pedi que [inaudível].

KAVOUSS ARASTEH: Nós não vamos [inaudível] você. Permita-me concluir e então você [inaudível]. Você ouviu a todos. Você deve me ouvir também. Então qual é a finalidade de colocar estas duas propostas juntas? É interna. Não é externa. Você disse externa. O que isso significa, externa? Se não está indo para fora, é interna.

ALISSA COOPER: Quando tivermos a proposta de nomes, ela entra neste documento e então disponibilizaremos para comentários públicos.

KAVOUSS ARASTEH: Mas se ela for para comentários públicos, não vai para comentários públicos.

ALISSA COOPER: Quando tivermos a proposta de nomes, ela será inserida neste documento e então irá para comentários públicos. Essa é a ideia.

KAVOUSS ARASTEH: As duas propostas vão para comentários públicos, certo?

ALISSA COOPER: Com a proposta de nomes também.

KAVOUSS ARASTEH: [inaudível] proposta. Eu disse que se você quer colocar para comentários públicos, você tem que [inaudível] por que você não tem a terceira proposta. Você tem que mencionar isso. Quais são os motivos?

ALISSA COOPER: A intenção é que a terceira proposta seja adicionada a este documento e então irá para comentários públicos.

KAVOUSS ARASTEH: Mas agora não vai para comentários públicos, certo?

ALISSA COOPER: Correto. Sim, irá para comentários públicos em julho ou agosto, depois que tivermos concluído nossa avaliação.

KAVOUSS ARASTEH: Qual a finalidade de fornecer essas duas se não for para comentários públicos, para fazer o que? Para ficar feliz, certo, você coloca essas duas propostas [inaudível]? Qual a finalidade de disponibilizar essas duas se não for para comentários públicos? Qual é o objetivo disso?

ALISSA COOPER: O objetivo seria obter um acordo sobre a formatação, garantir que todos estejam confortáveis com isso. Tivemos a discussão sobre a estrutura do documento e eu queria garantir que todos estivessem de acordo com isso antes de enviar a versão dele aos tradutores, para ser traduzido e também para incentivar a discussão sobre que outros componentes haverá neste documento, como o resumo executivo que estivemos discutindo, e os apêndices e assim por diante.

É um processo em desenvolvimento. O fato de fazermos tudo em público neste grupo não significa que temos que colocar nossas etapas intermediárias em público, mas não iremos colocar este documento para comentários públicos até que esteja pronto e que todos os componentes estejam ali, inclusive o resumo executivo, a proposta de nomes e também, parece, alguns apêndices.

KAVOUSS ARASTEH: Quando eu perguntei a você se estava indo para fora, você disse que sim, que está indo para fora.

ALISSA COOPER: Sim. Quando estiver pronto, sim. . . Acho que não ficou claro. Mas quando estiver concluído, será disponibilizado para o público, mas ainda não está concluído.

KAVOUSS ARASTEH: Mas eu falei sobre este documento ir para fora e você disse sim. Não, este documento não irá para fora porque não está concluído.

ALISSA COOPER: Acho que tivemos um mal-entendido na sala de bate-papo.

KAVOUSS ARASTEH: Desculpe. Tenho agora um comentário sobre o que o Paul Wilson mencionou, que mesmo que os terceiros não estejam prontos, a transição poderá ocorrer. Minha resposta é que nenhuma transição deve ocorrer, número um. E número dois, setembro não é um prazo. É um objetivo. Só isso. A transição não pode ocorrer até que toda a proposta esteja [pronta] indo para comentários públicos e dois comentários públicos. Insisto que devemos ter dois comentários públicos, e não um. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, Kavouss. Estou com Alan, Joe, e eu estava com Xiaodong na fila. Não estou certa se Xiaodong ainda está na fila ou não. Vamos lá, Alan.

ALAN BASSETT:

Acho que o ICG também tem uma função de coordenação. Não se trata de apenas colar esses três documentos juntos. Eles podem ser itens que necessitam de mais coordenação.

Por exemplo, o que me vem à mente é a questão de marca. Temos uma proposta da comunidade de números que diz que eles gostariam que a marca fosse tratada de modo particular. Temos uma resposta da comunidade de protocolos que diz que eles não têm objeção. E temos algo, pelo menos na versão preliminar, que eu vi na comunidade de nomes, que pode ser uma inconsistência. Eu acho que [inaudível] os três documentos. Temos que decidir o que fazer para resolver os pontos de discórdia.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Alan. Com certeza, é este o plano para as etapas de avaliação das propostas combinadas. Esses tipos de coisas têm que ser resolvidos quando considerarmos as três propostas em conjunto.

Eu diria também que se de fato descobrirmos inconsistências e coisas assim, elas precisam ser solucionadas por meio do processo que estabelecemos de voltar às comunidades e trabalhar com eles para obter uma solução. Pode ser que esta proposta acabe tendo, eu espero, uma carta de apresentação explicando as inconsistências. Queremos trabalhá-las nas comunidades de modo que as partes constituintes desta proposta combinada estejam consistentes entre si. É nessa direção que eu acho que estamos todos indo.

Joe é o próximo.

JOSEPH ALHADEFF: Obrigado. Estão me ouvindo bem?

ALISSA COOPER: Sim.

JOSEPH ALHADEFF: Só quero perguntar quando teremos a proposta combinada final, e concordo totalmente com o Daniel - podemos usar o texto existente. Quanto mais elaborarmos um novo texto, mais teremos que examinar o texto quanto à consistência com o texto anterior etc.

Vejo problema com a necessidade de ser o mais breve possível, porque parte da nossa responsabilidade é uma das razões de nós termos um período para comentários depois que a proposta é emitida, porque é o período em que o consenso deve ser estabelecido, principalmente entre aquelas comunidades que podem não ter comentado diretamente nas comunidades operacionais.

Em um documento que busca consenso, precisamos ter certeza de ter apresentado as coisas de uma forma acessível às pessoas. Se, ao final, tivermos um documento com 17 anexos porque é ali que está o contexto das informações, não será um documento que se transformará em um instrumento de formação de consenso.

Eu realmente acho que temos que entender que a proposta emitida primeiro pode ter uma necessidade de contexto ligeiramente diferente da proposta que é entregue (depois) para a NTIA. A essência do

elemento combinado não será diferente. Será a mesma para ambas. Mas os elementos preparatórios podem ter uma finalidade diferente e nós temos que considerar que parte da função deste documento é a divulgação e a formação de consenso. Quero apenas garantir que manteremos isto em mente; não presumimos que todos aqueles que forem ler este documento tenham estado envolvidos no processo até a data.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Joe. Muito boa colocação. Temos também que reiterar uma coisa que foi dita na lista. Acho que aqui estamos interessados na proposta que disponibilizamos para comentários públicos. É bem possível, e até provável, que o material integrado sofra alteração entre aquela data e quando enviarmos o documento para a NTIA, e que a NTIA precise de menos contexto do que talvez o público e que é bom estarmos atentos a isso.

Só mais uma observação para vocês. Infelizmente, os intérpretes das traduções para árabe e português podiam ficar somente por 90 minutos na teleconferência, sendo assim, esses serviços não estarão disponíveis nos últimos 30 minutos da conferência e pedimos desculpas. É difícil programar essas teleconferências de duas horas e ter todos os intérpretes disponíveis durante todo o tempo. Desculpem por isso.

O próximo na fila é Xiaodong.

XIAODONG LEE:

Eu acabei de fazer uma pergunta na sala de bate-papo. Estou curioso: se nós colocamos a proposta junto e [inaudível] comentário e então [inaudível] comentários públicos. Na primeira rodada, as pessoas comentaram [propostas diretas]. Aí a comunidade [inaudível] modificou suas propostas.

Testamos [inaudível] - nós nunca fazemos uma avaliação para verificar se há algum tipo de conflito ou não. Apenas colocamos as três propostas juntas [inaudível] sem muita diferença. [inaudível] confuso. Se apenas pedirmos às pessoas para comentar nosso processo do ICG.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Xiaodong. Na verdade este é um tópico que está na nossa pauta para a presencial, que além de qualquer material que tenhamos na proposta, precisaremos também de algum tipo de sugestão ou perguntas para disponibilizar ao público quando solicitarmos comentários públicos de modo a direcionar o público sobre que tipo de comentário estamos buscando. Tenho em mente algumas perguntas que certamente, eu acho, vamos querer fazer, se as pessoas acham que os critérios da NTIA foram atendidos e assim por diante. Acho que sua questão é apropriada e que temos que decidir em que nível de granularidade estamos pedindo que as pessoas comentem.

Novamente, temos que estar atentos que todos os componentes separados desta proposta sejam disponibilizados para comentários públicos previamente, alguns deles diversas vezes. Isso é algo que definitivamente devemos considerar e que discutiremos mais na reunião presencial. Obrigada.

Daniel?

DANIEL KARREBERG:

Obrigado, Alissa. Sobre a questão que foi levantada na [inaudível] lista de e-mails que pode haver versões diferentes do documento para públicos diferentes. Por experiência, aconselho que se faça algo assim. Acho que devemos produzir o documento que temos poder para produzir, ao público para o qual também estamos autorizados a produzir, que é a NTIA, se não estou enganado.

Ou talvez nem isso, mas digamos que poderíamos usar o documento mais importante que há ou o resultado definitivo para o nosso regulamento. Vamos colocar isso desta forma. Se tivermos preocupações, como a que o Joe levantou, de que os públicos precisam aceitar ou pelo menos não se opor e que aqueles que não prestaram muita atenção podem ficar confusos. Acho que não devemos [ininteligível] eles em nosso resultado que temos poderes para produzir, mas que deveríamos seguir o caminho como o que o CCWG está seguindo, assim como muitos outros grupos também estão seguindo, de produzir documentação adicional - Slideware, infographics, tutoriais, o que vocês tiverem - que explique o contexto e explique a essência do nosso produto de modo mais acessível.

Alerto para o perigo de produzir documento formal diferente. Causará muita confusão e novamente causará muita [inaudível].

ALISSA COOPER:

Nós temos dois alarmes acionados agora. Obrigada, Daniel. Somente um ponto de esclarecimento porque estou um pouco confusa, eu acho. Pelo menos o ponto que entendi sobre ter versões diferentes é que é possível que o material explicativo no início do documento mude entre a versão que disponibilizamos para comentários públicos e a versão que enviamos para a NTIA.

Não é o caso que teríamos dois documentos diferentes concomitantes, mas que o texto que estamos discutindo agora, que irá na frente do documento, é o que queremos disponibilizar quando for para comentários públicos, e que podemos editar mais tarde antes de enviar para a NTIA. Acho que deveríamos ter o direito de fazer isso, mas concordo que ter várias versões diferentes do documento não é uma boa ideia.

Entendi direito ou há algum outro ponto que foi colocado e eu perdi? É uma pergunta para o Daniel, se você não se incomodar em responder.

DANIEL KARREBERG:

Minha preocupação é sobre o que são produtos reais. O que são as coisas que nós [meramente] temos poder para produzir e que discutiremos em profundidade e teremos que concordar como grupo, de acordo com o processo que nós concordamos em consenso de que este é o nosso resultado.

Estou defendendo que seja mantido o mínimo possível para termos um número mínimo de palavras para acordar, que temos que elaborar e que temos que acordar. Se quisermos abordar uma preocupação do Joseph, com a qual eu concordo, outras comunidades ou parte da

comunidade que queremos entender, assim eles não se opõem nem aceitam, seja qual for o significado, para que possamos produzir material adicional para eles que podemos de fato ter produzido, talvez até que nem tenhamos que trabalhar nesse grupo. Talvez tenhamos concordado com isso no grupo, mas não há necessidade de tanta análise minuciosa e tanto trabalho, e no fim, o consenso.

Minha reserva é contra a produção de textos desnecessários - que não é necessidade de nosso trabalho, segundo o regulamento que temos, segundo as coisas que temos que fazer. Esta é a minha preocupação.

Eu teria uma preocupação se dissesse: vamos colocar um prefácio aqui, disponibilizar para comentários públicos e então nós [precisamos] daquele prefácio e enviamos para a NTIA. Haverá centenas de relações públicas dizendo, “olha, eles mudaram isto”. Não é necessário.

ALISSA COOPER:

Certo. Obrigada, Daniel. Pelo menos eu sinto que entendi direito e posso dizer que há pessoas no bate-papo que concordam com você. Entendido. O próximo é o Joe e então acho que fecharemos a fila.

JOSEPH ALHADEFF:

Alissa, quero apenas enfatizar outro motivo para que a abordagem do Daniel faça ainda mais sentido, porque de alguma forma queremos garantir que os comentários públicos também tenham prosseguido com o que estamos fornecendo para a NTIA. É útil que haja o comentário exato no documento, que será o documento para comentários públicos. Podemos então ter um documento do acordo em relação àquele que

será o documento, é um pouco mais de informação para aqueles que não estiveram no processo, que podem precisar de um pouco mais de contexto para este documento que será apresentado. Novamente, usando material de referência onde possível.

Mas eu acho que aquela bifurcação que permite que as pessoas comentem sobre cada aspecto do documento, estamos propondo transmitir à NTIA. Se criarmos novo texto depois do processo de comentários públicos, não fica claro que é comentário de consenso se não tivermos tido comentário sobre isso antes.

ALISSA COOPER: Sim, concordo. Obrigada, Joe. É um bom resumo. Certo. Daniel, vejo que sua mão ainda está levantada, é algo novo?

DANIEL KARREBERG: Peço desculpas.

ALISSA COOPER: Acho que foi uma boa discussão. Acho que entendemos as peças que precisam entrar aqui. O que eu gostaria de sugerir é que, apesar de existirem lacunas, nós ainda não podemos escrever porque ainda não temos a proposta de nomes e não fizemos a nossa avaliação disso; eu vou me esforçar para circular pelo menos um resumo ou uma versão preliminar que tenha algumas partes faltando para o pessoal que concordou em ser voluntário na equipe de redação antes da reunião presencial, assim teremos ao menos algum material para trabalhar quando nos reunirmos em Buenos Aires. Veremos até onde podemos ir.

Muitas peças ainda estarão faltando, mas pelo menos acho que entendo a estrutura e acho que podemos começar a tratar disso em pequenos grupos.

Acho que devemos passar para o próximo item da pauta. Obviamente tivemos a discussão trazida pelo Paul e eu diria que, em vista do tempo limitado que sobrou desta teleconferência, os presidentes farão o possível para que a retomemos em nossa pauta presencial. Mas não quero fazer isto hoje porque vai se formar uma fila e nós já esgotamos o nosso horário de conferência para hoje. A secretaria pode dar aos presidentes um item de ação para verificarem onde se encaixa na pauta presencial. Isto seria bom.

Por falar nisso, nosso próximo item é analisar a pauta presencial. Isso foi divulgado na lista ontem. Temos dois dias de reuniões programadas para esta pauta. Nós temos sessões bem definidas sobre o primeiro dia e então temos bastante tempo ao final do primeiro dia e no segundo dia para selecionar quaisquer tópicos que pareçam precisar de maior atenção. Vamos editar a pauta em tempo real.

Do meu ponto de vista, não está exatamente claro quais desses tópicos vão exigir mais tempo, por isso gostaríamos de deixar aberto, assim podemos ter um pouco de flexibilidade em termos de planejamento.

Só algumas coisas para destacar nesta pauta. O item mais importante que temos no primeiro dia é a pré-avaliação da proposta de nomes do CWG. Já falamos sobre isso e o Wolf-Ulrich fez a sua pré-avaliação. Coloquei isso na pauta porque pensei que poderia ser o caso de haver outros que pretendam fazer alguma pré-avaliação da proposta de

nomes e estava curiosa se era justamente o caso. Se alguém estiver planejando ler a proposta de nomes na próxima semana e se acharem que terão itens para trazer para todo o ICG com base na revisão da proposta de nomes, coloquem-se na fila e informem-nos que pretendem fazê-lo. Isto seria ótimo agora. Estou com o Joe na fila. Pode falar, Joe.

JOSEPH ALHADEFF:

Obrigado. Quando eu estava lendo a pauta de 18 e de 19, pensei sobre o fato de o nosso tópico aparecer diversas vezes durante a reunião da ICANN. Eu me perguntava se você gostaria de ter um tempo específico para preparar os conceitos para a reunião em Buenos Aires ao longo dos dois dias ou você acha que será feito de antemão ou organicamente no processo?

ALISSA COOPER:

Quando você diz preparar os conceitos, o que você quer dizer exatamente?

JOSEPH ALHADEFF:

Bom, acho que temos - acho que umas duas vezes na pauta aparece a transição e o trabalho do ICG. Não sei se teremos oradores naqueles painéis, então eu estava imaginando se vocês precisam de um tempo para coordenar as atividades durante a própria semana da ICANN e se seria útil uma parte da reunião de dois dias para isso, meia hora ou mais? Porque eu não consegui ver detalhadamente a pauta, mas sei que

há alguns tópicos e estava apenas me perguntando como iríamos lidar com isso.

ALISSA COOPER:

É uma boa observação. Faria sentido para nós gastar alguns minutos. Fizemos isso na última vez, também. Discussão sobre os temas de discussão ou algo assim. Acho que até certo ponto, há menos atenção sobre nós nessa reunião do que sobre o CWG e o CCWG, mas é uma boa ideia. Acho que podemos dar conta.

Não tenho conhecimento neste momento de sessões específicas na reunião da ICANN onde será requisitada uma perspectiva do ICG, mas aceito que isso poderia acontecer organicamente, então seria bom estarmos todos na mesma página. Podemos acrescentar isto à pauta. Obrigada, Joe.

Kavouss, pode falar.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, há um conflito de reunião entre o CCWG e o ICG. Não é possível evitar esse conflito quando eles coincidem um com o outro?

ALISSA COOPER:

Sim, é um conflito que conhecemos há algum tempo e acho que com base em toda a pesquisa do Doodle e tudo o mais, não conseguiríamos evitar a ocorrência de alguns conflitos. Temos vários desses conflitos durante a semana. Então a equipe que trabalha em vários grupos terá que decidir onde o seu tempo será melhor usado. Não conseguimos

evitar. Tem várias reuniões acontecendo também no fim de semana. Tentamos alocar horário para reunião em um sábado, mas isto também não foi possível para muita gente, então, infelizmente, nós realmente não conseguimos evitar conflitos.

Lynn?

LYNN ST AMOUR:

Sim, olá, Alissa. Não tenho uma sugestão concreta, mas eu gostaria de propor, se interessante, a possibilidade de revisar o trabalho do CCWG de responsabilidade de um modo um pouco mais detalhado - não estou certo se o item da pauta serve literalmente apenas para falar sobre como [inaudível] aquele trabalho ou se achamos que possa ser útil fazer uma avaliação equivalente do trabalho de responsabilidade para analisarmos se haveria algum efeito [inaudível], mas apenas para entender e sentir que fizemos um trabalho minucioso no sentido de avaliar todas as implicações possíveis. Novamente, eu não sabia o que queria dizer a coordenação, o trabalho de responsabilidade, se era literalmente apenas um item de coordenação de alto nível ou se era algo mais. . .

ALISSA COOPER:

Certo. Obrigada, Lynn. Acho que a ideia é que o item fosse razoavelmente de alto nível, realmente tentando mais se certificar que até aqui estamos progredindo em nosso trabalho, que não estamos antecipando nenhum impedimento relacionado ao trabalho do CCWG e também que nosso plano atual é terminar nossos dois fluxos de trabalho na mesma época. Eu gostaria de ter uma atualização da equipe

que está participando do CCWG, ter certeza que está no caminho certo na medida em que existem contingências entre os nossos dois trabalhos, das quais todos temos ciência e sabemos o que são. Esta era a real ideia por trás desta sessão.

Porque não estamos realmente em posição de – não vamos fazer nenhuma avaliação formal do resultado do CCWG; eu não gostaria de investigar a fundo a essência do trabalho deles. Mas se as pessoas acham que se aprofundarão mais, será preciso mais do que 30 minutos, eu imagino.

Acho que não deveríamos fazer isso, já que está um pouco fora do nosso escopo. Mas se as pessoas quiserem, então teremos que falar nisso.

Alguém com relação à minha pergunta de antes sobre pré-avaliação da proposta de nomes? Os grupos planejam usar algum tempo com a proposta de nomes com seus ICG antes de nos reunirmos na próxima semana?

Certo, não vejo mãos - Ah, Patrick, pode falar.

PATRIK FALSTROM:

Sim, desculpe. Estou sentado em um lugar pouco prático. Com relação à proposta de nomes, estamos no SSAC repassando a proposta de nomes, analisando cuidadosamente, em comparação ao documento com as recomendações que tínhamos, como seriam, de uma perspectiva do SSAC, as comunidades operacionais.

Esta é uma comparação que poderíamos fazer em todas as propostas das comunidades operacionais, em vista do nosso regulamento. Mas, como uma organização constituída para o CWG nomes, nós do SSAC temos que decidir se apoiamos a proposta ou não. Temos [inaudível] revisão formal do documento de comparação com a nossa revisão.

Espero que o tipo de revisão que estamos fazendo seja algo que ajudará também o ICG quando eu ou o Russ, nós dois representando o SSAC, iremos [inaudível] ao ICG. Até onde chegaremos na semana que vem eu realmente não sei, mas pelo menos começamos e será possível para mim e para o Russ fornecer pelo menos alguma contribuição sobre a avaliação.

Deixe-me colocar isso desta forma. Somos do SSAC absolutamente e estamos fazendo uma pré-avaliação, tendo já iniciado, e já fizemos bastante. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Ótimo. Obrigada, Patrik. Na medida em que você e talvez o Russ poderão compartilhar um pouco disso na semana que vem, acho que seria realmente útil para o resto do grupo. Isso é ótimo.

Só mais umas duas observações sobre a pauta aqui. O item às 10h do dia 18, planejamento da avaliação da proposta combinada, lembrem-se que uma vez que tenhamos as propostas dos parâmetros de protocolo e números, havia algumas pessoas que trabalharam juntas na avaliação combinada, verificando as sobreposições e coisas assim e vamos querer ter aquele conjunto de voluntários pronto novamente quando recebermos a proposta de nomes, assim pediremos aos voluntários

para fazer a avaliação combinada e precisaremos de pessoas para fazer isso em curto prazo tão logo recebamos a proposta de nomes, talvez no fim do mês.

Caso vocês estejam interessados ou queiram fazê-lo, manifestem-se antes da nossa reunião da próxima semana e estaremos requisitando voluntários para isso.

E, ainda, gostaria apenas de mencionar que mais tarde os itens que o Xiaodong falou antes, que precisamos de mais planejamento para o nosso período de comentários públicos, pensem sobre as perguntas que gostaríamos de fazer ao público quando tivermos uma proposta combinada. Enviarei mais informações sobre isto na lista antes do nosso próximo encontro, que é para isso que essas sessões são reservadas.

Temos também uma sessão planejada para sexta-feira, que é sobre divulgação pública. Vamos entrar um pouco no que o Daniel estava dizendo quanto a se é necessário que façamos alguma outra divulgação por volta do período de comentários públicos, mas também depois ou antes, para instruir as pessoas sobre a proposta, para que a coloquemos em um contexto que é mais compreensível para o público mais amplo, temos uma sessão programada para falar sobre isso.

Eu tenho o Kavouss com a mão levantada. Pode falar, Kavouss, e então encerraremos.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Eu vejo boas razões para irmos para a avaliação separada ou [inaudível], mas a avaliação combinada de duas pode mudar quando

recebermos a terceira proposta e devemos ter a avaliação combinada de todas as três. Não vejo muita razão para irmos para a avaliação combinada. Avaliação individual, sim, mas avaliação combinada seria possível ou útil, mas para isso, se fizermos isso, então as três propostas precisam estar [sobre a mesa]. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Sim, obrigada, Kavouss. Esta é a intenção. Estamos apenas providenciando voluntários para fazê-lo, mas eles não poderão fazê-lo até que tenhamos todas as três. Essa é a ideia.

Mais algum comentário ou pergunta sobre a reunião presencial? Certo. Nosso item final, que é o planejamento de teleconferências e reuniões depois de Buenos Aires, não vamos entrar em muito detalhe sobre este item, mas eu gostaria de sinalizar antes de mais nada que temos aberta uma pesquisa do Doodle para as nossas conferências de julho até outubro. Caso ainda não tenham preenchido a pesquisa do Doodle, peço que o façam. Estou encerrando agora. Esperamos ter acertado alguns horários para estas teleconferências hoje.

Se olharem no calendário, verão que temos um período de maior intensidade em julho. Temos três teleconferências programadas. É quando esperamos fazer a avaliação da proposta combinada e prepará-la para comentários públicos.

Em agosto, pode ser que tenhamos um período um pouco menos intenso, já que será o período de comentários públicos, mas teremos a análise contínua dos comentários públicos acontecendo em agosto e assim temos [duas] teleconferências programadas em agosto.

Aí, em setembro, como mencionado na lista, esperamos ter uma reunião presencial no meio de setembro, mas ainda estamos esperando a secretaria e os outros para confirmação sobre o local. Esperamos ter esta informação em breve. Eles estão falando sobre isso há muito tempo. É difícil encontrar um lugar que possa acomodar as nossas necessidades específicas com interpretação e coisas assim, mas as pessoas devem definitivamente ter essas datas reservadas em seus calendários. Temos umas duas teleconferências planejadas também.

Quero apenas deixar sinalizado para todos que estejam planejando. As pessoas tinham pedido para ter todas as datas e horários em seus calendários, assim vocês deverão ter os horários das teleconferências e o local da reunião presencial acertados antes do nosso próximo encontro na próxima semana.

Algum outro comentário ou pergunta?

Certo, ótimo. Agradeço a todos pela teleconferência produtiva. Nós nos veremos na próxima semana em Buenos Aires. Boa viagem a todos.

PARTICIPANTES: Obrigado, até mais.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]